

071

A CONFIGURAÇÃO DE UM MEIO INOVADOR: RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA A PARTIR DO DEPOIMENTO DE EMPRESÁRIOS QUE JÁ TIVERAM SUAS EMPRESAS INCUBADAS NA UFRGS. *Gabriela Dias Blanco, Sonia Maria Karam Guimaraes (orient.)* (UFRGS).

Este estudo é um recorte do projeto "Construção da Inovação através de Redes de Cooperação Universidade-Empresa: Análise das Iniciativas e Estratégias de Cooperação no RS". Seu objeto de investigação serão as empresas graduadas pelas quatro incubadoras setoriais existentes na UFRGS. O objetivo é verificar as implicações, ao processo inovativo, do distanciamento físico das empresas em relação à universidade. Como pressuposto tem-se que o processo de inovação resulta da acumulação de insumos intangíveis como conhecimento, aprendizado e adaptação, bem como a construção de um *meio inovador* (Lecoq, 1995), no qual haja a interação entre diversos agentes – universidades, empresas, governos - em um território concreto. O estudo divide-se em duas etapas: 1. análise de 17 entrevistas formais semi-estruturadas já realizadas na UFRGS, de agosto de 2007 a fevereiro de 2008. Elas corresponderam ao mapeamento completo de todas incubadoras da universidade estudada; 2. entrevistas com 14 empresários (número total fornecido pelas incubadoras) que tiveram suas empresas incubadas na universidade e foram graduadas. Para a análise das entrevistas, utiliza-se o software NVivo. Em virtude da segunda etapa do estudo estar iniciando, apresentam-se os resultados da primeira etapa: 1. todas as empresas incubadas recebem, fundamentalmente, apoio gerencial; 2. há diferenças entre as empresas no que se refere ao apoio propriamente tecnológico-científico: as empresas de biotecnologia, engenharia de alimentos, física e engenharia recebem um maior aporte de conhecimento tecnológico em relação às empresas de TI; 3. as empresas de áreas distintas a de TI vêem seu crescimento cerceado pela inexistência de um parque tecnológico na universidade. Assim, para empresas de áreas distintas a de TI, a necessidade de se afastar fisicamente da universidade (meio inovador) é tida como prejudicial ao processo de inovação. (Fapergs).